Sintomas

Uma das principais características da Pinta Preta é que os frutos podem estar contaminados, sem apresentarem os sintomas típicos da doença. O aparecimento de sintomas pode demorar até um ano, dependendo da variedade e das condições ambientais, sendo favorecido pela luminosidade combinada com altas temperaturas. É comum encontrar frutos com maior número de lesões na face exposta a luz do sol.

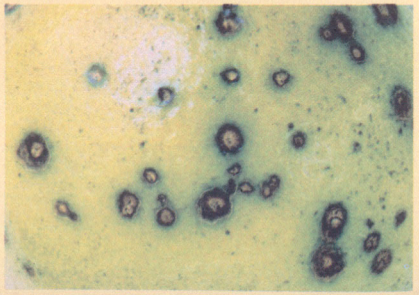
Há diversos tipos de lesões, nomeadas de acordo com suas características, que podem variar dependendo do tamanho do fruto, condição climática e tipo de esporo responsável pela infecção.





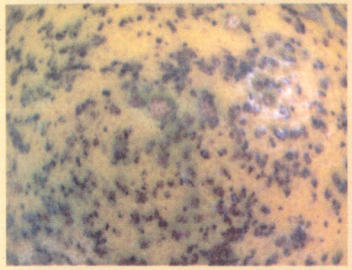
Sintomas em frutos

Mancha Preta ou Mancha Dura: É a mais típica e aparece quando os frutos estão amadurecendo. Apresenta bordas salientes com depressão no centro. Possui cor clara com pontos escuros, chamados de picnídios, onde os picnidiósporos são formados.



Falsa Melanose: Lesão pequena e com numerosos pontos escuros a seu redor. Pode ser confundida com a doença Melanose dos Citros, causada pelo fungo *Diaporthe citri.* A diferença das lesões está na textura. Na Melanose é áspera enquanto que para Pinta Preta é lisa.





Mancha Rendilhada: Lesões superficiais sem bordas definidas e textura lisa que aparecem quando os frutos ainda estão verdes. Estas lesões chegam a atingir grande parte da superfície do fruto.

Mancha Trincada: É superficial e ocorre em pequeno número de frutos ainda verdes. Quando o fruto amadurece a lesão trinca, estando sempre associada ao ácaro da Falsa Ferrugem (*Phyllocooptruta oleivora*).





Mancha Sardenta: Levemente deprimida e avermelhada, aparece em frutos maduros e também na pós colheita. Frutos já contaminados, mas sem sintomas, podem expressar lesões durante o armazenamento ou transporte.

Mancha Virulenta: Esse tipo de sintoma origina-se do aumento do tamanho e da fusão dos outros tipos de lesões. Com o desenvolvimento, podem tomar grandes áreas da superfície do fruto.

